A'
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO
25
AGOSTO-1957
N.º 1326
Ano XXVI Série VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Com a Festa Elegante

realizada na pretérita terça-feira no Grande Casino de Espinho,

fechou-se com "chave de ouro" o ciclo de comemorações das "Bodas" de Prata do nosso jornal

Não obstante o curto espaço de tempo que tivemos para propaganda desde que nos foi marcada a data para a sua realização, a Festa Elegante com que decidimos encerrar o ciclo de comemorações das «Bodas de Prata do nosso jornal e que teve lugar na passada terça-feira, dia 20, atingiu grande brilhantismo e particular animação. Após dois anos de interrupção motivada por circunstâncias anormais, reatou-se assim, a bela tradição que «Defesa de Espinho» fizera ganhar raízes entre a sociedade elegante de Espinho e da colónia balnear que se habituara a contar com a grande festa mundana que anualmente promovíamos e sempre foi coroada de êxito, menos, moral.

Em face da pouca propaganda que fizemos e do tempo quente que se fez sentir durante todo o dia e toda a noite da passada terça-feira, chegamos a recear a falta de concorrência e animação e a pensar no adiamento da Festa. Constatamos, porém, e com satisfação, é claro, que os nossos receios eram infundados, e, à hora habitual das grandes festas mundanas que costumam realizar-se no Grande Casino de Espinho, o público começou a afluir em carreira ininterrupta ao seu belíssimo Salão Nobre que nessa noite registou a maior concorrência da época.

Uma razão tem contribuído para que os bailes e festas no referido salão nobre não tenham atingido nos últimos anos, a frequência de outros tempos, estando Espinho a abarrotar de veraneantes nacionais e estrangeiros:—É a interdição de entrada a menores de 17 anos. Se bem que a Lei que entrou em vigor este ano já tenha reduzido a interdição, de um ano, em relação ao regime antecedente, o certo é que ainda se nota grande deficiência de público em todas as festas que se realizam no Casino. Os rapazes e raparigas dos 14 aos 16 anos fazem sentir bastante a sua falta.

Todavia, a mocidade dos 17 para cima era numerosa e divertiu-se à farta, dando largas à sua alegria e entusiasmo.

Não obstante a função constituir um todo hormonioso e atraente, o certo é que o grande concurso de beleza era o atractivo n.o 1 da festa.

Para a eleição das «Rainhas da Praia de Espinho» e da «Costa Verde» 1957 inscreveram-se 15 gentis senhorinhas, de idades entre os 17 e os 21 anos.

Feita a chamada das concorrentes ao título de «Raínha da Praia de Espinho», ao qual só podiam aspirar candidatas residentes nesta praia ou aqui a veranear desde o princípio deste mês, pelo menos, compareceram perante o Júri, 15 beldades em flor, que eram as seguintes, por ordem de inscrição: Maria Fernanda de Oliveira Magalhães, Maria Fernanda Beleza, Ana Maria Ferreira Amarante, Maria Eugénia Bento Araújo, Helena Maria dos Santos, Maria da Conceição Beleza, Ana Maria Lopes, Marianela Gaioso Vaz, Maria Helena Araújo, Maria Umbelina Coelho, Maria do Car-

(Continua na 2.a página)

O «Pé Descalço»

Vai ser proíbido em mais dois Distritos

O Sr. Ministro do Interior assinou despachos aprovando editais dos governos civis de Faro e Viseu proíbindo a circulação de pessoas descalças, na via pública, nas cidades e vilas daqueles distritos, no primeiro, a partir de 1 de Janeiro de 1958, e no segundo, a partir de 1 de Setembro próximo.

Mais dois distritos do nosso País que, embora parcialmente, vêm enfileirar entre aqueles que adoptaram idêntica medida civilizadora.

A proíbição do trânsito de individuos de pé nú nas cidades e vilas é um passo decisivo para que, dentro de alguns anos, desapareça por completo, tão feio hábito de toda a Metrópole portuguesa.

Quando chegará a vez de Espinho?

Realiza-se na próxima 4.ª-feira, 28

o VI Grande Concurso das Praias de Portugal

(CONSTRUÇÕES NA AREIA)

E' já na próxima 4.a-feira, 28 do corrente, e não no dia 27, como por lapso informamos no n.º anterior, que tem lugar na nossa Praia o VI Grande Concurso das Praias de Portugal (Construções na Areia), mais uma magnífica organização do importante diário lisboeta «Diário de Notícias».

Ao Concurso podem concorrer crianças de ambos os sexos, de 6 a 15 anos. O seu início está marcado para as 11 horas.

Os concorrentes deverão comparecer no local meia hora antes, munidos dos apetrechos que lhes fôrem necessários para o concurso. As construções na areia não obedecem a modelo obrigatório.

A inscrição para este Concurso, dotado de valiosos prémios, encerra às 16 h, do dia da véspera do mesmo, na Agência da Comissão de Turismo, à Rua 17.

A distribuição dos prémios terá lugar no Cine-Teatro do Casino, durante uma sessão cinematográfica dedicada aos concorrentes do Concurso, que ali se realiza na tarde do dia 27.

As próximas Festas do Casino

E' na próxima terça-feira, dia 27, que no Salão Nobre do Grande Casino se realiza

O Grande Baile dos Jogos Florais de 1957

Conforme vimos anunciando na noite de terça-feira, dia 27, terá lugar no Salão Nobre do Grande Casino desta Praia, mais um grandioso baile que vai por certo atrair ao elegante salão uma assistência selecta e numerosa, pois trata se do GRANDE BAILE DOS JOGOS FLORAIS DA PRAIA DE ESPINHO deste ano—organização caprichosa do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira».

Durante a referida festa, que tem despertado vivo interesse entre a Sociedade Nortenha, serão proclamados os vencedores dos ditos «Jogos Florais» e feita a distribuição dos prémios destinados ao interessante certame literário.

As produções poéticas premiados serão lidas pela distinta declamadora D. Júlia Babo, do Teatro Experimental do Porto.

O grandioso Baile com que abrirá e se encerrará a Festa dos Jogos Florais, será abrilhantado pelo magnífico conjunto *Sérgio e a sua Orquestra*, que vem actuando no Salão Nobre do Casino desde o princípio deste mês, com assinalado aucesso.

Haverá também uma extraordinária Sessão de Variedades na qual participam MIRKO YORK com as suas MARIONETTES (um número formidável em qualquer parte do mundo), a magnífica parelha de baile acrobático—«SAVY AND CHARLES» e outras das melhores atracções internacionais do Casino, gentilmente cedidas pela sua Ex.ma Direcção.

Haverá ainda um sensacional Concurso de Quadras Populares a Mote e um disputadíssimo CAMPEONATO DE DANÇA:—*Valsa e Rock'N Roll*.

Pela amostra do seu valioso programa que aqui fornecemos aos leitores, se pode concluir que o GRANDE BAILE DOS JOGOS FLORAIS DA PRAIA DE ESPINHO DE 1957 vai constituir um acontecimento artístico e mundano extraordinário.

Os bilhetes para esta GRANDE FESTA estão à venda na bilheteira do Salão Nobre, no Grande Casino de Espinho.

A Festa Artística de Matos Leite

realiza-se no próximo sábado, dia 31

Outra festa que está despertando grande intereresse entre os numerosos frequentadores do Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, é a tradicional Festa Artística do considerado professor de dança e director do referido salão, sr. Matos Leite, que terá lugar no próximo sábado, conforme se tem anunciado.

A festa de Matos Leite, já é conhecida como a «Noite dos Brindes», pois nenhuma outra consegue reunir tantos brindes como esta, os quais são oferecidos por numerosas casas do Porto e algumas de Espinho e Gaia.

Colabora também nesta festa o apreciado conjunto «Sérgio e a sua Orquestra», garantia certa da animação e alegria do ambiente; valorizará ainda o serão uma sessão de Variedades e será eleita a «Rainha do Casino».

Tudo isto concorre para que a últime festa deste mês seja das mais concorridas e animadas da época no Casino.

Cortejo de Oferendas

a favor do Hospital de Espinho

Como se sabe, o nosso concelho pode orgulhar-se de possuir um hospital que faz inveja a algumas cidades e a muitas sedes de concelho do País. Porém, o que nem toda a gente sabe é que esse hospital luta com grandes dificuldades para se sustentar, pois a sua Administração vê-se a braços com um grande «deficit» financeiro, que, se não fôr sensivelmente atenuado dentro de breve espaço de tempo, a obrigará a restrigir a sua acção humanitária por falta de recursos.

Torna-se necessário, por isso, promover a angariação de receita por todas as formas. Entre outras iniciativas, para esse fim, está em projecto um novo cortejo de oferendas ou bando precatório a favor do nosso Hospital.

Esse cortejo devia realizar-se durante o mês de Setembro, mas, segundo nos consta, hesita-se em marcar a data, por causa de certos desafios de futebol que devem realizar-se em Espinho durante o referido mês, e outras festas a realizar em Espinho e fora de Espinho.

Ora, isso não é razão bastante. Se não se pode fazer um cortejo lusido, com carros ornamentados em que se gastam dezenas ou centenas de escudos, faça-se um simples peditório não excluindo deste o Campo da Avenida, porque, ali também se podem colher algumas centenas ou milhares de escudos, pois, quem pode gastar 20, 50 ou 100 escudos para assistir a um desafio de futebol também poderá dispender mais 10 ou 20$00 para uma obra de caridade. E isto, repetido algumas vezes por ano, poderia resultar num bom auxílio para o Hospital.

E' bom que se saiba que, atendendo à crise financeira que o Hospital atravessa, os dignos médicos que ali prestam serviço resolveram prescindir dos seus honorários, gesto que é digno do reconhecimento do público.

Horários dos banhos de Mar

Por determinação do sr. Comandante da Polícia Marítima, o serviço de banhos de mar passa a ter o seguinte horário:

Das 7 às 13,30 e das 16,30 às 20 horas.

Grupo «Os Amigos da Música»

Este numeroso conjunto constituído pelos grupos musicais dirigidos pelo maestro sr. Joaquim Teixeira, entre os quais figuram a Tuna de Anta e a Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho, realiza hoje a sua anunciada excursão à pitoresca vila de Cinfães onde será recebido pela Câmara Municipal e pelo povo daquele belo concelho.

Aos excursionistas desejamos boa viagem e bom êxito na sua iniciativa.

A Festa do Veraneante

Por iniciativa da Comissão de Turismo, realizou-se no «Rink de Patinagem», na noite de 5.ª-feira última, a anunciada Festa do Veraneante que constou de: Concerto pela Banda dos Bombeiros V. de Espinho, exibição do «Rancho das Salineiras» de Aveiro, e terminou com uma excelente sessão de fogo preso e fantasia, fornecida pelos famosos pirotécnicos Libó io Fernandes, Filhos, de Lanhelas, Minho, o qual foi queimado em plena praia de banhos e muito apreciado pelo público.

A noite estava magnífica e a festa atraiu ao «Rink» de Patinagem e à Esplanada da Praia uma considerável multidão.

A colocação do palco onde teve lugar o concerto e dançou o «Rancho das Salineiras», em pleno centro do «Rink», não foi, porém, feliz, porque privou o público que não coube no acanhado recinto, de apreciar a exibição da parte de fora do «Rink».

Seria mais acertado que o dito palco fôsse colocado no lugar onde esteve nos anos anteriores.

Sinalização da Praia

Por ordem da Capitania, acaba de ser modificado o sinal de perigo na praia de banhos desta Vila, que até agora era representado por meio de bandeiras vermelhas colocadas sobre os dois esporões centrais. Pela nova determinação, a bandeira encarnada significa que se pode tomar banho e nadar sem perigo no mar. A falta de bandeira encarnada significa que é perigoso andar no mar.

Esta modificação, na altura em que milhares de possoas andam a tomar banho ou a nadar na nossa praia, tem dado lugar a grande confusão entre os banhistas. A bandeira encarnada era desde há muito tempo, e em todos os casos, conhecida como sinal de perigo. Não compreendemos a razão por que se lhe dá agora o sentido contrário.

Admitindo, de boa vontade, a hipótese de que a digna Autoridade Marítima tivesse qualquer razão para alterar o que estava estabelecido, a ocasião não é nada própria para a pôr em prática.

Por muito respeito que nos mereça, e realmente merece, a digna Autoridade Marítima, não podemos deixar de manifestar-lhe a nossa discordância com a resolução tomada.

—E aproveitamos o ensejo para manifestarmos, igualmente à mesma Ex.ma Autoridade, a nossa absoluta discordância com a habitual concessão de licenças a ambulantes e adventícios para venderem seja que artigos fôrem, mormente artigos que se encontram à venda nos estabelecimentos da Vila cujos proprietários, na época em que podiam defender-se melhor dos pesados encargos que lhes são impostos, vêem o seu negócio sensìvelmente diminuido com a concorrência desleal dos adventícios que montam as suas tendas no pavimento inferior da Esplanada da Praia, supomos que, ilegìtimamente, porquanto, se não estamos em êrro, a referida esplanada pertence à jurisdição da Câmara e não da Capitania. E, se não é assim, era assim que devia ser.

Seja, porém, qual for a entidade que superintende no local, não concordamos que sejam concedidas licenças ou autorizações para a exposição e venda de quaisquer artigos na Esplanada nem na Praia pròpriamente dita. Não deve transformar-se uma praia de banhos duma estância de turismo de 1.a categoria, em mercado ou feira durante a época balnear, havendo em Espinho

(Continua na 2.a página)

Relâmpagos... SOCIAIS

A gratidão é uma flor que assenta bem no peito de qualquer mortal. Agrada sempre a pessoa que pratica alguma acção digna ou teve qualquer gesto simpático. Ainda que tardia, a gratidão virá sempre em boa hora a encher de suave alegria a alma daquele que dá e daquele que recebe algum benefício por mais insignificante que seja.

Um muito obrigado a tempo é um dos presentes mais valiosos.

Há dias um antigo aluno meu de Ul-Oliveira de Azemeis, residente em Espinho, teve um gesto que o nobilitou e muito me sensibilizou. Apesar de rico agora, não se esqueceu do tempo em que foi meu aluno e de alguns «bolos» que apanhou, os quais na sua madura opinião e grande experiência, fôram merecidos e lhe aproveitaram pela vida fora.

Lembrando-se de tal, lembra-se do professor e aí me apareceu ele, bem disposto e bem instalado em brilhante *espada*, a cumprimentar-me e a encher-me de atenções a mais valiosa das quais foi a da entrega dum filho para receber algumas lições. Isto prova que nem todos os endinheirados esquecem os benefícios recebidos daqueles que espalham à sua volta a luz da instrução e sempre dentro deste objectivo: dar-se completamente aos seus alunos.

Não esqueceu *os bolos*!...

O bom pai tem muitas vezes de ser duro para educar os filhos e, por isso, ninguém ousa ir-lhe à mão. O professor, considerado um segundo pai, não poderá ver-se obrigado tambem a agir de maneira semelhante?

O aluno de que falo, o sr. Américo da Silva Florindo, industrial no Rio de Janeiro, não se esqueceu do seu professor e de alguns *bolos* comidos na hora H... E lembrou-se e lembra-se tão bem de um e outro que veio cumprimentar-me, cumular-me de gentilezas e ainda - fixem bem isto certos pais! — entregar-me um filho para dar-lhe algumas lições.

Note se: nunca tive razão de queixa em todas as terras por onde passei, incluindo Espinho. Não falo por mim mas por outros.

Serei exigente e às vezes um pouco duro, mas se é preciso...

Quem dá o pão dá a criação... Em certas ocasiões um castigozinho aparece tanto a tempo que até se assemelha a pão... Nada de excessos e o mundo caminhará porque, felizmente, há ainda alguns Américo da Silva Florindo que sabem apreciar e ser gratos.

Gestos como o dele veem suavizar muitas angústias provocadas e alimentadas por espíritos egoístas e maus.

Muito obrigado, amigo Américo Florindo.

Peço desculpa de falar tanto em eu, eu, eu.

.....

Aquelas palavras do sr. Silvério Vaz, na *Defesa* ultima, àcerca do termo forasteiro empregado pelo meu filho numa das crónicas voleibolistas, tocaram-me tão suavemente a alma que se tornou impossivel deixar de aparecer na tribuna para agradecer e, ao mesmo tempo, dizer *ao público* que não leve a mal a pronúncia de tal palavra de vez em vez tanto por meu filho como por mim.

Por mim tem ela sido escrita com determinada intenção...

Por meu filho, porém, não, porque não deve ter motivo algum para que tal se dê... Claro, o lar é sempre uma escola e, por isso, nada de admirar qualquer jeitinho provocado pelo contágio...

Seja como fôr, a palavra *forasteiro* nasceu infeliz, mas perdoai-a porque a data do seu nascimento caiu numa altura em que os ânimos andavam em sobressalto...

E todos nós sabemos que nas horas de luta e de exaltação se praticam actos e se pronunciam palavras que, lembradas nos momentos de sossego, causam sorrisos amargos, de aborrecimentos e de arrependimento. A exaltação não é boa conselheira, muito especialmente quando nela entra a política. Serenado o tempo e serenados os ânimos, a bonança chega e encarrega-se de espanejar e limpar quaisquer micróbios que tentaram atacar e destruir o que, muitas vezes leva anos a construir...

Como disse, perdoei, embora me ficasse certo jeito para pronunciar e escrever tal vocábulo. E tal jeito, por contágio, passaria ao filho que, longe desta terra querida, luta pela vida mas não se esquece de Espinho, dos amigos e do desporto a que deu entusiásticas, desinteressada e dedicadamente, muito da sua mocidade.

A carta de Silvério Vaz é uma lição de moral de tal modo interessante e valiosa que a todos, forasteiros e não forasteiros, aproveitará muito. Mesmo a história de Espinho é um excelente documentário a comprovar as nossas afirmações. Espinho precisa de todos e todos terão de trabalhar pelo bem da sua dama.

Meu filho Adalberto trabalhou e trabalha por tal e *Deudas* aqui continua para as curvas, porque as rectas são mais fáceis de trilhar...

Ilhavense, nunca deixei nem deixarei o meu crédito por mãos alheias e, por isso, grande parte da minha vida tem sido dedicada ao progresso e desenvolvimento das terras por onde passei.

Em Espinho me nasceu uma filhinha... não será isto motivo de peso para poder ser considerado quase um Espinhense?

Será!... Será!...

Mas seja que não seja, uma coisa é certa: trabalhámos, trabalhamos e trabalharemos por Espinho.

Muito obrigado, amigo Silvério Vaz.

DEUDAS

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 25, a sr.a D. Maria Amélia P. Martins esposa do sr. Mário Martins, de V. N. de Gaia; a menina Maria Gentil G. Ferreira de Pinho, filha do sr. António Rodrigues de Pinho e o sr. Narciso Gomes de Oliveira, filho do sr. Narciso Gomes Correia, ausente no Brasil;

Amanhã, dia 26, a sr.a D. Casimira Barros Figueiredo, esposa do sr. Vicente Fernandes Tafo, ausente em Moçambique; a senhorinha Rosa da Silva Quintas, filha do sr. Manuel da Silva Pardilho e o sr. Zacarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril;

—em 27, a sr.a D. Albertina de Oliveira e Silva, o sr. António Luís Fernandes Pina, ausente em Luanda, e a menina Maria de Lourdes da Costa Ferreira, filha do sr. Fernando José de Oliveira;

—em 28, as senhorinhas Carmem, filha do sr. José Ferreira Campos, de V. N. de Gaia, e Emília Gomes de Jesus, sobrinha do sr. Domingos José Alves; a sr.as D. Maria Honória, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, D. Glória Pereira dos Santos Mendes e D. Herminia de Sá Couto;

—em 29, as sr.as D. Conceição Pereira Sango, D. Carmem Valente de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, D. Zilda Fernanda de Sousa Dias; as meninas Maria Nascimento, filha do sr. Américo Vieira Pinto, de Paços de Brandão, e Ana Rosa de Sá, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmoriz;

—em 30, as sr.as D. Maria Alice Francisca Alves, esposa do sr. João Leite Truta, ausente em Moçambique; D. Maria Georgina F. A. Mourão Bragança, esposa do sr. Aníbal Bragança, e D. Maria Rodrigues Fructuoso, esposa do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta; o menino João Manuel, filho do sr. João Lourenço, e o sr. Justino Rodrigues da Silva;

—em 31, a menina Maria de Lourdes, filha da sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, e os sr.s José Henriques M. Alves Brandão, Fernando Lopes Resende e José Luís, filho do sr. António José Barbosa.

Partidas e chegadas

Com sua familia veio passar a sua convalescença nesta vila, o nosso amigo sr. dr. Alfredo Temudo Corte Real antigo notário nesta Vila e ex-presidente da nossa Câmara;

—De visita a pessoas amigas tem vindo a esta praia o importante proprietário e capitalista, luso-brasileiro, sr. Francisco Henrique da Costa;

—Com sua familia, também se acha a veranear nesta praia, o sr. Celestino Coelho Pereira, conceituado presidente da Direcção do Grémio do Comércio do Distrito de Viseu;

—Regressou com sua filha, a Draney Seine—França, o nosso estimado assinante sr. António de Oliveira Mendes.

Em veraneio

Encontra-se nesta Praia, em casa de familia amiga, a sr.a D. Zulmira Casimiro, viúva do saudoso cavaleiro tauromáquico visiense José Casimiro e mãe da ilustre actriz Mirita Casimiro que, como se sabe nasceu em Espinho, e dos srs. Manuel e José Casimiro Junior.

A veneranda senhora que há bastantes anos não vinha a Espinho, ficou encantada com os progressos da nossa Praia.

—Também veraneia em Espinho com sua familia o sr. José Emílio Tibúrcio Teixeira Monteiro, considerado Chefe da Secretaria da Câmara M. de Vila Real;

—Encontram-se a veranear nesta Praia com suas familias os nossos prezados assinantes srs. dr. Fernando Ferreira Soares, da Vila da Feira e António de Sousa Reis, do Porto.

Curso de Enfermagem

Nos Hospitais da Universidade de Coimbra, concluiu o Curso de Enfermagem com 17 valores, tendo concluido também no ano transacto, pela Faculdade de Medicina de Coimbra, o Curso de Obstetricia com 18 valores, a senhorinha Maria Teresa Edmond Gomes da Silva Reis, filha da sr.a D. Albertina Oliveira Reis Gomes da Silva e do sr. Carlos Edmond Gomes da Silva e sobrinha do sr. Alvaro de Oliveira Reis.

Sinalização da Praia

(*Continuação da 1.a página*)

além de estabelecimentos comerciais onde se encontram à venda todos os artigos necessários à população fixa e flutuante, ainda um mercado diário e uma feira semanal que é das mais abundantes do País. Não há necessidade, pois, de se consentir, a troco de qualquer contribuição insignificante, um pequeno mercado na praia de banhos, em benefício de adventicios que em nada contribuem para as necessidades da terra, e em prejuizo do comércio local.

Dr. António Martins Barbosa

(Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializado em Paris)

Doenças da boca, dentes, ouvidos, nariz e garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Rua 23 n.º 366 (antigo Gabinete de Raios X) ESPINHO

A Festa Elegante da «Defesa de Espinho»

(*Continuação da 1.a página*)

mo Tôrres, Maria José Peixoto, Maria Teresa Teixeira, e Ana Maria Mota.

O júri, constituído pela Ex.ma Senhora D. Deolinda Silva Ruivo, que presidiu, Eng.o João dos Santos Silva Ruivo, professor Cesar de Morais, o poeta Carlos de Morais e o nosso Director, viu-se um tanto embaraçado para dar o seu veredictum", visto não haver unanimidade de vistas entre os seus membros, mas terminando por proclamar como «Rainha da Praia de Espinho 1957», a senhorinha Maria Eugénia Bento Araújo, de 17 anos; 1.a e 2.a damas de honor, respectivamente, Maria Fernanda Beleza e Marianela Gaioso Vaz.

Ao titulo de «Rainha da Costa Verde 1957», ao qual podiam concorrer residentes ou veraneantes de qualquer das praias entre Esmoriz e Francelos, apresentaram-se as mesmas concorrentes do prélio anterior.

O júri, para atender às reclamações do público, deliberou efectuar esta eleição por sufrágio directo, mediante a cronometragem das palmas a cada concorrente. Apurados os aplausos referentes a cada uma, constatou-se que as senhorinhas Marianela Gaioso Vaz e Maria do Carmo Tôrres obtiveram o mesmo tempo de aplausos - 35 segundos. Recorreu-sse, por isso, a uma finalíssima que foi disputadíssima, registando-se então o seguinte resultado final: 1,a Rainha da Costa Verde—*Marianela Gaioso Vaz*, com 57 segundos, e 1.a Dama de honor—*Maria do Carmo Tôrres*, com 53 s.. A 2.a Dama de honor foi a senhorinha Ana Maria Ferreira Amarante, com 32 segundos.

A assistência apaixonou-se deveras com os dois concursos realizados, dividindo-se em sectores que aplaudiam as concorrentes favoritas. Ao fim e ao cabo, terminou envolvendo em apoteose as vencedoras.

A animação atingiu o auge na sala, dançando se frenéticamente ao ritmo avassalador de «Sérgio e a sua Orquestra», chegando a aparecer até verdadeiros furiosos do «Rock 'N Roll»...

Mas, ainda faltava a última eleição da noite—da «Raínha da Simpatia». Recolhidos os boletins de votos e feita a respectiva contagem, verificou-se que a senhorinha *Ana Maria Ferreira Amarante*, de 21 anos, linda veraneante da nossa praia, fôra a concorrente mais votada, sendo, por isso proclamada a «Rainha da Simpatia». As senhorinhas a seguir mais votadas fôram Maria da Conceição Beleza, Maria Fernanda Magalhães, Maria Fernanda Beleza e Maria do Carmo Tôrres.

As vencedoras do animado concurso de beleza foram comtempladas com os seguintes prémios:

«Raínha da Praia de Espinho»—Maria Eugénia Bento Araujo—um valioso guarda-joias em prata, oferta da Ex.ma Direcção do Casino;

«Rainha da Costa Verde»—Marianela Gaioso Vaz—um belo espelho com moldura de Prata, oferta do jornal «Defesa de Espinho»;

«Raínha da Simpatia»—Ana Ferreira Amarante—uma linda taça decorativa, em porcelana, tambem oferta do nosso jornal.

Às Damas de Honor foram tambem conferidos interessantes objectos das fábricas Luso-Celuloide e Hércules, sendo ainda distribuidas lembranças a todas as concorrentes do grande Concurso de beleza de 1957.

Cerca das 3,30 da madrugada terminou a brilhante festa da «Defesa de Espinho que a toda a assistencia deixou a melhor recordação.

Para o brilhantismo da mesma muito contribuiu a actuação do excelente conjunto «SERGIO E A SUA ORQUESTRA» que animou extraordinariamente o baile e deliciou a assistência com as suas cenas cómicas.

O locutor da Emissora Nacional, sr. Fernando Rocha, foi tambem um grande animador da festa, sobretudo das eleições, deixando a melhor impressão à distinta assistência. O professor Matos Leite, director do Salão Nobre do Casino, tambem colaborou valiosamente.

—No final do 1.º parágrafo deste relato, na 1.ª página, deve ler-se COROADA DE ÊXITO, PELO MENOS, MORAL

Um gesto simpático dos empregados do Cine-Teatro do Casino de Espinho

Nesta elegante e confortável casa de espectáculos tem lugar amanhã, 2.a-feira mais uma sessão cinematográfica oferecida pela Emprêsa Espinho-Praia a favor da Assistência local, tão carecida tambem de fundos.

Solidarizando-se com os seus patrões, os arrumadores e o «barman» daquele cinema, decidiram oferecer para o mesmo fim as gratificações que tiverem nesse espectáculo.

É um gesto que gostosamente registamos e que merece toda a simpatia dos espectadores.

Empregado Precisa-se de 13 a 15 anos para balcão. Falar na Casa Mimo Rua 16 n.º 671—Espinho.

Tapada em Paramos

Vende-se uma bem apinheirada, com cerca de 2 000 metros quadrados, sita no Sobreiral.

Informa: José Sá Ferreira — Rua de Salgueiros 651 — Porto. Telefone 45356.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho
Farmácia Santos

2.a-feira—Farmácia Teixeira
3.a » — » Santos Suer.
4.a » — » Paiva
5.a » — » Higiene
6.a » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácias Teixeira e Paiva

Passa-se

Mercaria e Vinhos - Rua 9 n.o 459 Espinho - frente à Espinho Garagem Motivo de retirada para A'frica Bom negocio e barato.

Livros Novos

CANTO DA MINHA INQUIETAÇÃO, poesias de Francisco Alves da Costa
Lisboa

O Poeta de «Horizonte sem Luz», «Romance de Mãe Negra», «Entre o Céu e o Pântano» e «Julgamento Sumário», está de novo presente com uma encantadora mensagem de poesia — mensagem saborosa ao nosso paladar espiritual pelo que encerra de sinceridade e humanidade.

Francisco Alves da Costa é um Poeta sem artificialismos. Não tenta ar mar à celebridade com exotismos que são a antítese da verdadeira poesia, e isso o torna camarada que se estima.

Neste «Canto da Minha Inquietação» a sua ascenção aparece-nos nitidamente sem solavancos. E' natural. E' uma ascenção de quem sabe trepar sem tropeçar, apoiado apenas ao bordão da sua sensibilidade e com a noção perfeita do equilíbrio que não deixa medrar estultas vertigens intelectuais, quase sempre deploráveis sob o aspecto literário.

* * *

Rio sem Margens

Poemas de Alice Azevedo Constant.

Não se apaga a luz da Poesia em Alice Constant. Cada vez sobem a mais alto nível os primores da sua inspirada lira, que nem por virem duma alma feminina deixam de ter vibrações fortes e humanissimas.

Neste «Rio sem Margens» a inspirada Poetisa dá livre curso à torrente das suas ansiedades, algumas vezes aparentemente reprimidas, mas que acabam sempre por se mostrarem à superfície em versos de sonoros timbres E' que o caudal da sua ternura é inesgotável, e não há margens que o limitem.

Gostariamos de citar alguns dos belos poemas deste livro, mas nem o espaço no lo consente, nem a escolha seria fácil. Diremos apenas que este novo trabalho de Alice Constant nos veio trazer mais uma doce certeza de que a poesia não é uma miragem e que vale a pena acreditar nela, quando ela é de bom quilate como a que alastra fluentemente neste «Rio sem Margens».

Alice Constant merece ser lida, e os seus livros são dignos de figurar nas estantes de todos os que amam a poesia e as boas letras.

As nossas felicitações e os nossos agradecimentos à ilustre Poetisa. C. de M.

ALICE CONSTANT

* * *

Une-nos o Medo

Romance de Concha Linares-Becerra
Colecção Diamante-Livraria Civilização
Porto

A ilustre romancista espanhola Concha Linares-Becerra vem até nós com mais um trabalho de ficção, que representa mais um êxito na carreira literária da fecunda escritora.

Se é certo que todos os livros de Concha Linares nos deleitam pela urdidura de seus enredos e pela sublimidade de seus conceitos, há neste seu novo trabalho alguma coisa de novo a mais, que nos deu maior emoção e um mais subido interesse na sua leitura

UNE NOS O MEDO é o romance escrito por uma mulher, de que não só as mulheres, mas também os homens, e estes em maior número, devem gostar e reler muitas vezes, e aqui o recomendamos aos apaixonados por obras de ficção, quer dum quer doutro sexo.

Não nos permite o tempo nem o espaço o alongamento de apreciação que este mimoso trabalho de Concha Linares justamente merecia, mas quanto aqui fica dito é o bastante para recomendar uma obra digna de ser lida, porque o é de verdade.

Agradecidos pela amável dedicatória, desejamos os maiores triunfos à ilustre romancista.

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as especies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Principia a disputar-se no dia 8 de Setembro próximo o Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão. Em vista disso, tem sido dado o maior incremento aos treinos da equipa de honra do Sporting de Espinho, dirigidos pelo treinador espanhol Alphonso Pintos Rey. Já começaram os treinos de conjunto.

É o seguinte o calendário dos jogos que o Sporting de Espinho tem de realizar na 1.a volta do torneio da Zona Norte.

1.o dia (8/9)
Espinho-Tirsense
2.o dia (15-9)
Sanjoanense-Espinho
3.o dia (22/9)
Espinho Peniche
4.o dia (29/9)
Gil Vicente-Espinho
5.o dia (6/10)
Espinho-Leixões
6.o dia (13/10)
Vila Real-Espinho
7.o dia (20/10)
Espinho-Chaves
8.o dia (27/10)
Leixões-Espinho
9.o dia (3/11)
Espinho-Boavista
10.o dia (10/11)
Vianense-Espinho
11.o dia (17/11)
Espinho-Covilhã
12.o dia (24/11)
Espinho Guimarães
13.o dia (1/12)
Marinhense-Espinho

Voleibol

CAMPEONATO REGIONAL FEMININO

Decorreu já a—1.a volta do Campeonato Regional de Voleibol Feminino, louvavelmente promovido pela A. V. do Porto e com a participação digna dos maiores elogios dos representantes espinhenses—Sporting, Académica e ainda do Leixões.

Contrariando os prognósticos, o Sporting de Espinho acaba de fazer a 1.a parte da prova de maneira brilhante e sensacional, derrotando, sem apêlo nem agravo, o Leixões e a Académica. Ao contrário do que seria de esperar, a Académica principiou o torneio da pior maneira. As vencedoras do torneio da época passada fôram uma sombra confrangedora da equipa mais representativa do voleibol feminino nortenho a que estávamos habituados. A pesada derrota de 3 0, aliás merecida, diante da aguerrida turma do Sporting, revelou uma descida de forma vertical, bem denunciadora de falta de preparação.

SPORTING DE ESPINHO 3
LEIXÕES 2

Jogo realizado no Campo da Avenida na manhã de domingo findo. As equipas, sob a arbitragem de Manuel Paredes (Madalena), alinharam: *Sporting de Espinho*—Astrid Tenda Coelho, Clara Romão, Maria Henriqueta, Margarida E. Santo, Mariazinha, Demétria.—*Leixões*—Lucília, Maria do Carmo, Teresa, Maria Rosa, Celina, e Dora Pereira. Resultados técnicos: 15-13, 15-11, 13-15, 10-15 e 15 12.

O Sporting arrancou uma merecida vitória sobre a forte equipa do Leixões, embora à custa de muitas dificuldades. As espinhenses com 2 partidas de vantagem permitiram que o adversário ganhasse as 2 seguintes. Foi necessária a «negra» para o triunfo final. O jogo foi disputado taco a taco, fornecendo momentos de voleibol bonito e emotivo.

O triunfo sorriu à equipa com mais fortuna e melhor ponta final.

O Leixões foi um valoroso vencido, cuja actuação muito contribuiu para o agrado de peleja.

Arbitragem em plano médio.

SPORTING DE ESPINHO 3
ACADÊMICA DE ESPINHO 0

Jogo disputado no Campo da Avenida, na tarde de 3.a-feira passada. As equipas, sob a arbitragem de Arménio Amaral, formaram: *Sporting*—Astrid—Demétria—Henriqueta Tenda—Mariazinha—Clara—Margarida. *Académica*: -Adelina—Adélia—Natália—Esmeralda—Helena—Otília. Resultados técnicos: (15-13, 15 10 e 15 8).

O Sporting, confirmando a boa impressão deixada no jogo anterior com o Leixões, obteve com rotundo e sensacional triunfo sobre a Académica, que se apresentava como favorita. As raparigas Sportinguistas, embora sem produzirem o seu melhor, comportaram-se de maneira a merecerem o triunfo. Mais calmas e melhor organizadas na defesa e no ataque, formaram a melhor equipa sobre o terreno. A inclusão de Tenda Coelho, embora longe da sua melhor forma, contribuiu algo para a melhoria da equipa do Sporting, que revelou melhor preparação que o adversário.

A Académica, acusando nítida falta de treinos descontrolou-se por completo e foi uma autêntica sombra de magnífica turma que já foi.

A arbitragem procurou ajustar-se às circunstâncias, embora nem sempre certa.

Voleibol e Saudade

Nunca para mim foi tão difícil escrever algumas palavras para este prestigioso jornal como desta vez. E digo difícil porque a emoção com que escrevo não me permite encontrar palavras para enaltecer o maior feito de todos os tempos dos gloriosos Voleibolistas do Sp. de Espinho. Sois Campeões Nacionais! Fostes vós os primeiros a levarem para o Norte o título máximo do voleibol português!

E' para mim motivo de grande tristeza não ter podido apreciar todas essas manifestações de que, por certo fostes alvo mas a vida é assim mesmo e esta não pode contentar a todos na mesma ocasião. Ao ouvir a Emissora Nacional dar o sensacional resultado eu chorei de alegria, porque me lembrei de que a muitos em Espinho teria acontecido o mesmo. Imediatamente me veio à mente o nome desse grande desportista que é o sr. Joaquim Cadinha a quem o Sporting tanto deve e que neste momento se orgulha por ser um Campeão dos Campeões, prémio aliás mais que merecido por quem pelo Voleibol tanto tem feito. Desde o grande capitão Walter ao mais novo atleta dentro do Voleibol Sportinguista eu vos felicito de alma e coração por tão grande feito para a vossa e nossa terra e para o norte.

Para os que aspiram ser alguem no Voleibol nacional têm a a prova: não é preciso procurar nomes de grandes clubes para atingir tal êxito. O futuro vai ser árduo para vós devido à posição que presentemente ocupais no Volei Nacional, pois ao entrardes num campo de Volei sereis mirados e admirados de alto a baixo, pois olharão para um verdadeiro Campeão. A verdade é que estais num lugar ganho com trabalho, brio, dedicação e esforço, e, por isso, se assim continuardes, nada tereis a temer tanto mais que o sr. Cadinha não vos desamparará. E vou terminar porque a emoção não permite dizer algo mais. Mais uma vez eu felicito todos os que com o seu esforço colaboraram para tão grande feito e agradeço a todos que quiserem enviarme recortes de jornais alusivos a esse grande vitória para eu assim estar mais ao par do que foi essa grande festa da família voleibolista do Sporting.

Obrigado e VIVA O SPORTING CLUB DE ESPINHO.

Adalberto Bodas

Decorreu com brilho a Gincana de Automóveis

Por iniciativa do Sporting, teve lugar no passado domingo, à tarde, no Campo da Avenida uma interessante Gincana de Automóveis.

A prova decorreu com certo brilho, com a participação de elevado número de concorrentes. O público, devido à canícula que se fez sentir, foi pouco numeroso.

A classificação final, relativa aos 5 primeiros lugares, foi a seguinte:

1.o engo Fernando Guedes, com 179 pontos; 2.o Joaquim Cadinha, com 180; 3.o Mário Falcão, com 188; 4.o Joaquim Sobreira, com 197,5; e 5.o Clemente Sobança, com 205. A estes fôram atribuídos os prémios: «Câmara Municipal», «Comissão Municipal de Turismo», «Grande Casino de Espinho», «Sporting de Espinho» e «Praia de Espinho». As senhoras fôram atribuídos valiosos brindes.

Presidiu à Gincana um júri constituído pelos srs.: Joaquim Moreira da Costa Junior, Pres. da Comissão Municipal de Turismo; tenente José Horta Monteiro, Com.te da Secção da P. S. P.; arq.to Jerónimo Reis, Vice-Presidente da Câmara e Pres. da Dir. do Sporting; Domingos de Oliveira, vereador da Câmara Municipal; e António Ferreira Gaio, da Direc. do S. de Espinho.

Graça Proença
Médica Interna do Instituto Maternal
Doenças das Senhoras e Crianças
Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho — Avenida 24 n.o 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.

Vende-se

Um prédio na entrada da rua 14 com todos os requisitos modernos. Dá para duas famílias com comodidade.

Informa: *Ernesto Pereira de Oliveira*

Rua 19-405 Telefone 93 ESPINHO

Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

1.a publicação

Arrematação

No dia 8 de Outubro próximo, pelas 10 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, proceder-se-á á arrematação em hasta pública, pelo maior lanço que fôr oferecido sobre o preço por que é posto em praça, do imovel adeante descrito e penhorado á executada Maria Rosa de Jesus, viúva, doméstica, da rua 4, n.º 1.407, da vila de Espinho, nos autos de execução sumária que lhe move Rosa Feigoo Selas, da mesma vila. Os encargos desconhecidos ficam a cargo do arrematante que, no acto da praça, depositará as despezas desta e a décima parte do preço da arrematação.

PRÉDIO A ARREMATAR

Um prédio de casas térreas em terreno sito no angulo das ruas 4 e 37-B, da vila de Espinho, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 64.481, a fls. 148, do Livro B 165, e inscrito na matriz urbana sob o art.o 2.174, indo á praça pelo seu valor matricial corrigido de 25 344$00.

Feira, 25 de Julho de 1957.

O Juiz de Direito,
Armando de Mendonça Pais
O Chefe da 2.ª Secção,
João de Castro Almeida Loureiro

(Jornal «Defesa de Espinho» n.o 1326 de 25-8-57

Veraneia em Espinho uma colónia de rapazes visienses

Tendo a nossa Câmara Municipal, num gesto digno de louvor e visando fortalecer a amizade existente entre Espinhenses e Visienses, oferecido à Junta da Província da Beira Alta, certas facilidades para a instalação nesta praia de uma colónia de férias de escolares do distrito de Viseu, foi pela referida entidade beirôa solicitado que o oferecimento fosse aproveitado pelos internados do Asilo de Santo António da cidade de Viriato, pelo que, com a gentil anuência da Direcção do Colégio de S. Luis desta Vila, se acha instalado naquele conceituado colégio, cujos alunos se acham em férias, um grupo de 70 rapazes do referido Asilo,

Graças tambem à colaboração da Comissão M. de Turismo e da Capitania do Porto, a referida colónia dispõe, na praia, de um acampamento amplo e adequado.

Necrologia

D. Angela Amaral de Miranda Figueiredo

No dia 16 do corrente, faleceu na freguesia de Loureiro, concelho de Viseu, a sr.a D. Angela Amaral de Miranda Figueiredo, de 70 anos de idade, casada com o sr. José Joaquim de Figueiredo, oficial do Exército, aposentado, mãi do nosso estimado assinante sr. José Miranda de Figueiredo, factor de 1.a na estação da C. P., desta Vila e do sr. João Miranda de Figueiredo, capitão da Aeronautica Militar.

A' família em luto, especialmente ao nosso amigo sr. José Miranda de Figueiredo, endereçamos o nosso cartão de pêsames.

Passa-se Café de Silvalde com mercearia e vinhos. Falar na mesma com Marcelino Zenha.

Espingarda de Caça calibre 12—c/ cães—punções belgas. Vende: Sebastião Prata.

Balneário de Espinho

Se quer passar bem o inverno, aproveite a época calmosa para os seus tratamentos.

Reumatismo, doenças de pele e nervosas. A'gua do mar, rica em salinidade e iodo, directamente canalisada.

O Mar de Espinho é um alívio.

Tribuna Livre

CONVERSANDO

Os senhores hão-de-me perdoar, mas eu pasmo! Não desse irmão gémeo da pasmaceira inalterável dos bovinos quando quedos fitam embevecidos os almargeais de verde esmeraldino e suavidade veludinosa, mas duma estupefacção que por vezes me embarga o deslizar da pena ou... me desaperta a língua E' consoante...

Isto tudo, o pasmo e o palavreado, por via dumas certas notícias que volta e meia são postas a correr mundo, alargadas e expandidas por essa máquina de poder incomensurável que é a Imprensa.

Desta feita, muito embora eu já não ande, nestas coisas muito desprecatado, eu pasmei! E pelos modos muitos outros, comigo em espírito o fizeram.

E' o caso daquela notícia quase telegráfica que nos chega agora, pelo estio dos Brasis, terras de insondável mistério e mística indefinível, com o título bombástico «um jovem poeta brasileiro propõe-se sintetizar os Lusíadas em poucas estrofes».

Como veem, muito simples não é verdade?

—Mas, para dar a ideia da grandeza do facto, não se esquece a notícia de explicar como é que o destemido poeta vai consumar tão estranho dispautério.

Lá que me não parece bastante suasória a explicação, isso não!... Mas... há que a aceitar essa tal demonstração do «supersonismo estético», palavrão monstruoso com que se classifica o tal método de espartilhar os poemas e pô-los mais elegantes que as senhoras que vestem no Dior ou noutros costureiros quejandos e ditadores da moda tão afamados como aquele,

Se o tal espartilho poético é de varas de aço ou de barbas de baleia é que a notícia não esclarece, mas também me parece não ser coisa de muita monta, até porque, no segredo, é que está a alma do negócio, como diria qualquer filósofo de pataco ou o senhor de La Palisse que Deus tenha à sua guarda.

A primeira ideia que me ocorreu ao ler tal vesânia, foi, aqui o digo sem vergonha, de verdadeiro pavor! Aterrei-me só de pensar em que ficariam aqueles formidolosos e épicos «cantos» do imortal poema! ..

—Barba escanhoada, bigodes rapados peito ao léu, calção de banho, perna nua, como qualquer banhista lá de Copacabana!!!... Pobres Lusíadas!...

Depois... depois pus-me a lembrar que «as armas e os barões assinalados» deveriam ficar mais assinalados com o desbaste sintetizador que pedra de cantaria debaixo da acção do pico do pedreiro...

Finalmente meti me a raciocinar, que é função normalíssima inerente a todo o bicho-homem que se preza, de pôr as células cinzentas a trabalhar, e depressa se me varreram os nevoeiros do espírito e os receios que me tinham acometido. Cheguei a uma conclusão. E os leitores não hajam medo!...

A tarefa é paleográfica de mais para qualquer vulto com posses terrenas e a ideia deve ser o mais anódina possível.

De modo que, se não receasse que o poder do mundo me caísse em cima, aplaudia com as mãos ambas não como quem rejubila e dá às mãos por feito descomunal, mas como quem desopila o fígado perante inofensiva mas cómica veleidade.

E' claro que, para fazer tão extraordinária obra, o poeta (?) do país irmão não tem que pedir ou dar satisfação a ninguém, lá isso não. Mas lá que a pancada lhe podia dar para pior, podia.

Bem melhor lhe fora empregar o tempo,—que pelos vistos não tem em que o gaste—a sintetizar ou a corrigir, ou lá que é que lhe desse na real gana, obras que andam por aí nos valhacontos das livrarias tão cambadas de nascença que bem precisavam de alma caridosa que as descambasse.

Escangalhar o que está direito, todo o mundo sabe. Endireitar o que está canho é privilégio de raros.

Apesar dos Lusíadas serem uma epopeia com limites marcados no espaço e no tempo, na métrica e na rima, com tanta precisão que calendário de almanaque ou de borda d'água, ainda são a obra de maior projecção da nossa literatura poética e ainda são reconhecidos pelos da estranja como coisa de tomo.

Ora se agora, passados uns centos de anos, se verifica que aquilo tudo é palavreado supérfluo e que se lhe pode cortar aos versos como ao milho as bandeiras ou às batatas a rama, adeus minhas encomendas... Lá se vai a única migalha da nossa afirmação poèticamente universal, apesar de eu, firmemente, não acreditar no êxito da empreitada. E não creio porque a mesma notícia nos traz, também uma amostra do tal método o que nos permite calcular como sairia tal síntese, se por qualquer hipótese passasse de notícia para facto.

A amostra é um dos tais poemas sintéticos que tem por título «Fecundidade» e por texto a palavra «sim». Maior o título que a propriedade... Se é, pois, por tal processo, não vejo lura donde saia lagarto, muito embora, aqui, a ignorância seja toda minha e dele a sabedoria.

O que podemos concluir, eu e os leitores, é que o Camões ainda pode estar sossegado no seu túmulo, que ainda não é desta que se lhe abala o prestígio conquistado, infelizmente para ele, depois de morto e enterrado,

Quem deve ter acendido uma luzinha de esperança na alma são os alunos dos liceus que tem por obrigação decorar aquela intrincada meada e conhecer-lhe os «cantos» como eu conheço os cantos da minha casa.

No fim de contas, aquilo não deve passar de brincadeira do vate, aproveitada por algum «amigo da onça» para o meter a ridículo...

Mas que a algumas creaturas podia dar para pior, podia!... Até a mim que estou a perder tempo e latim com o assunto...

MANUEL LARANJEIRA

GRALHAS

Todos os jornalistas ou os que escrevem nos jornais têm inimigos. Por isto ou por aquilo, há sempre quem enfie barretes e entenda que quem escreveu lhe talhou carapuça com que se cobrisse. Daí, não se poder andar com a consciência segura de que se não tem inimigos.

Mas, não há dúvida, grandes inimigos de quem escreve para a Imprensa são as gralhas.

De vez em quando, esses aborrecidos «bichinhos» fazem das suas e metem a ridículo o mais pintado.

Há ocasiões em que o leitor prevenido dá conta da intenção de quem escreve e fàcilmente corrige; mas outras, nem o Diabo com toda a sua sabedoria.

E' o caso que no meu ultimo escrito desportivo, publicado no 1324 com o título «Campeões Nacionais» que apareceu uma gralha que me fez rir a bandeiras despregadas. Numa das linhas, onde escrevi «os acordes supremos do lirismo ético» apareceu-me «os acordes supremos do Cismo ético».

Eu é que cismo no que pensariam os leitores daquela palavra desconexa e tão a despropósito ali «prantada»!...

Mas, juro-o, a culpa não foi minha, nem sequer do pobre compositor que tem de decifrar a minha horrível caligrafia, nos originais...

Foi sòmente das gralhas!

Manuel Laranjeira

Propriedade em Paramos

Vendem-se dois campos contiguos, situados no lugar do Quinta, tendo cada um a superfície de 4.277 metros quadrados.

Informa: José de Sá Ferreira — Rua de Salgueiros, 651 — Porto Telefone 45356

Vende-se ou Aluga-se
EM ESMORIZ

Grande Edifício Fabril medindo 10x100 metros, com terreno anexo, magnificamente situado e com lindas vistas para o Mar e Barrinha.

Carta a esta redacção

José M. da Silva & Sob.a

Rua 19 n.os 281 - 285
Telef. 11 - ESPINHO

Depositário de Fósforos e Tabacos da Companhia Portuguesa de Tabacos

Revendedores de Valores Selados
Papelaria — Livraria e Tabacaria

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO *Telefone 60*
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 19
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural»
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde: Rua 19 N.º 245—Filial: Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 281.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Esterreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 303 — ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibelots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefones: 185
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

VAGO

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EUREGA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras; Carteiras para passeio, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apainadas para embalagem de figo e morangas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.DA (*Agência Informadora Comercial*)
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATÓ Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
UVA
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51287*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
RÉGUA — Rua dos Camões, 142 — *Telef. 196*
ESPINHO — Avenida 24, n.o 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" e "TÉRMICO"
Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 31, n.º 459-A ESPINHO

EM ESPINHO
1ª Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na **Metalúrgica da Granja, de**
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Confeitaria COSTA
CASA DE CHÁ
Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
Constantino Correia da Costa
Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

MADEIRAS
— DE —
V.ª Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFORREIRA PORTUGUESA